

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO, DOS ESPAÇOS E DOS FAZERES DA EDUCAÇÃO I

A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E MATERIAIS E A PRÁTICA COTIDIANA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Professor Mestre Jorge Luiz Freneda



Fonte: <https://cantinho.live>

A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E MATERIAIS E A PRÁTICA COTIDIANA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Diagnóstico da organização dos espaços dos prédios
- Organização dos espaços internos
- Organização dos espaços externos

- As Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (BRASIL, 2010) no item 7: Organização de tempo, espaço e materiais, destaca que para a efetivação de seus objetivos as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil, deverão prever condições para o trabalho coletivo e para organização de materiais, espaços e tempos.

Na creche

- Área de múltiplas atividades
- Área de troca
- Área de repouso
- Solário

Nas salas de atividades da Pré-escola

- Área de múltiplas atividades
- Solário

- No espaço central – praça
- Na sala de atividades múltiplas
- Na sala de informática
- No pátio externo

Materiais:

- Disposição
- Estado de conservação
- Quantidade
- Higiene

Decoração:

- Produção do adulto
- Produção das crianças
- Estado de conservação

Mobiliário

- Adequação a faixa etária
- Estado de conservação
- Quantidade
- Higiene

Organização do Espaço

- Áreas para os diferentes campos de experiência:
 - jogo simbólico
 - múltiplas linguagens
 - jogos de experimentação e construção
 - roda de conversa
 - contação de histórias

- O espaço não é simplesmente um cenário na educação infantil. Na verdade, ele revela concepções de infância, criança, educação, ensino e aprendizagem, que se traduzem no modo como se organiza os móveis, os brinquedos, os materiais com os quais as crianças interagem. Sua construção nunca é neutra, envolvendo um mundo de relações que se explicitam e se entrelaçam.

- DE QUE INFÂNCIA?
- DE QUE CRIANÇA?
- Dependente?
- Incapaz?
- Adulto em miniatura?
- O amanhã?
- Competente?
- Sujeito de direitos?

Criança:

- Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

- COMO APRENDEM?
 - Página em branco?
 - Semente a desabrochar?

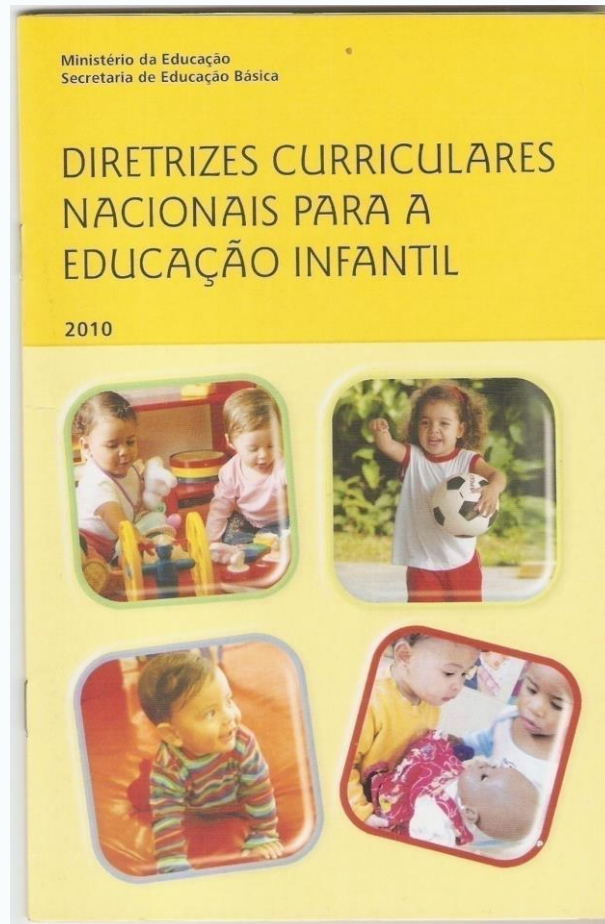
- Aprende na relação com o meio:
 - Social
 - Físico
 - Natural
 - Mediado por outro.

- A criança aprende na relação e interação com o mundo mediado por parceiros mais experientes!

▪ **POR QUE IR PARA A CRECHE?**

- A criança vai para a creche para ter a oportunidade de conviver com um grupo de iguais, brincar, interagir, dialogar em um ambiente social de aceitação, de confiança e criado especialmente para acolhê-la
- **Ordenamento legal:** Constituição de 1988
 - Uma série de documentos legais é produzida com o objetivo de definir critérios de qualidade para infraestrutura das unidades destinadas à educação da criança de 0 a 6 anos.

ORGANIZAÇÃO TEMPO ESPAÇO E MATERIAIS



Fonte: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares>

- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à Instituição;
- A acessibilidade dos espaços, materiais, brinquedos e objetos e instruções para crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

- **Eixos estruturantes**

- Brincar e interagir
 - Implicações na organização dos espaços
 - Interações
-
- Não nascemos sabendo nos relacionar com os demais, embora sejamos biologicamente sociais, precisamos, no convívio, aprender as formas de relacionamento.
 - Avanços científicos demonstram a importância das interações sociais para o desenvolvimento das crianças.

APORTES TEÓRICOS: VYGOTSKY E WALLON

Interações:

- A aprendizagem se dá no contexto dos relacionamentos entre as crianças e delas com os adultos, nas conversas, brincadeiras compartilhadas e imitações.
- A importância da criação espaços para que as interações aconteçam, considerando que a imitação tem papel importante de integrar, criar identificações e significados compartilhados coletivamente.
- Meio como fator preponderante no desenvolvimento dos indivíduos.
- Mediação humana: indivíduo/meio físico.
- Atividade humana é eminentemente social: tomada de consciência da própria personalidade.
- Espaços amplos: desenvolvimento tonicidade postural e muscular.
- Implicação pedagógica: Organização de um espaço rico em desafios e propulsor de interações sociais.

- **LUGAR DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:**

- Importância da organização espacial das salas de aula e espaços externo da Escola Infantil
- Desafios dos jogos e brinquedos
- Inserir o brincar em um projeto educativo

BRINQUEDO NA PERSPECTIVA DE VYGOTSKY:

- Desenvolvimento humano: tarefa conjunta e recíproca
- Sujeito produtor de conhecimentos
- Brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal
- Privilégio da brincadeira de faz de conta: criança é levada a agir num mundo imaginário
- Brinquedo provê uma situação de transição entre a ação das crianças com objetos concretos e suas ações com significados
- Brinquedo: promotor de conhecimento/suporte para as mudanças das necessidades e da consciência

- **Aspectos importantes a considerar**

- Espaços harmônicos em cores, formas, objetos
- Construir o espaço junto com as crianças
- Presença sensibilidade estética (ambiente limpo, arejado, colorido, agradável...)

- **Espaços descentrados da figura do adulto**

- A organização do espaço diversifica-se em diferentes cantos e áreas
- Privilégio para arranjos semiabertos
- Movimentação das crianças regida pelo desafio dos materiais e objetos colocados ao seu alcance
- Atividades realizadas em espaços diferenciados, permitindo ricas interações sociais
- Implicação Pedagógica: O espaço transforma-se num parceiro pedagógico do educador, permitindo a construção da autonomia moral e intelectual

- **Contexto pensando em diferentes cantos e recantos**

- Priorização da organização do espaço, reflexo de nossas concepções pedagógicas, sociológicas e psicológicas, como um lugar que também ensina, considerando-o como um outro educador, ao qual o professor se alia de modo incondicional. Lugar onde se explicitam as diferentes linguagens...

Espaço e ambiente

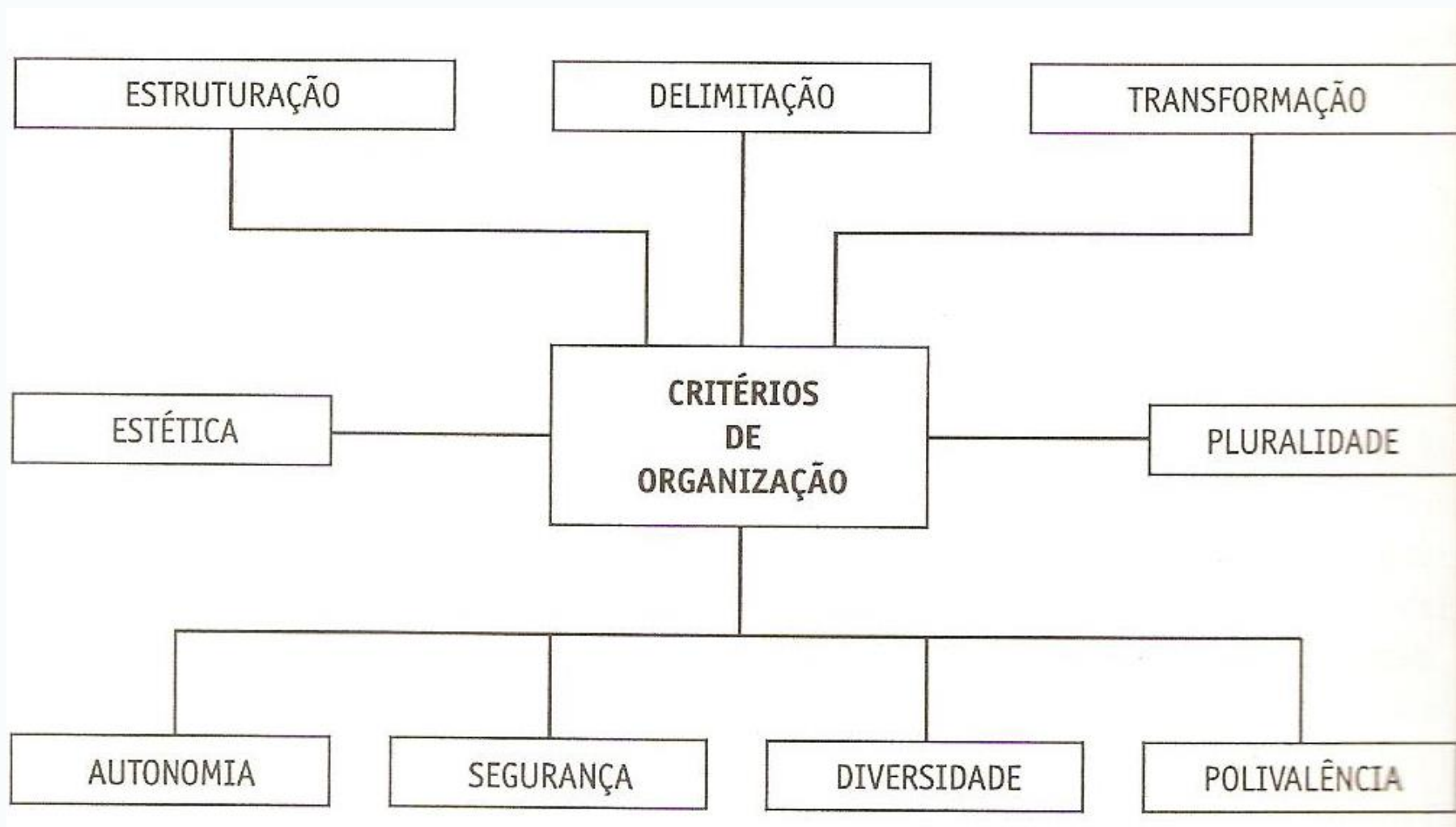
- Espaço/ambiente: Conceitos intimamente relacionados

Zabalza e Fornero (1998)

- Espaço:
 - local onde atividades são realizadas (móveis, objetos, brinquedos...)
- Ambiente:
 - conjunto do espaço físico e as relações que se estabelecem no mesmo

- **Dimensões do espaço**

- Funcional (modo de utilização dos espaços)
- Física, prédio, objetos, materiais
- Temporal (momentos de utilização dos espaços)
- Relacional (relações que se estabelecem)



Crítérios para organizar os espaços da sala de aula

Pressupostos

- Ao se planejar vivências das crianças nos espaços das unidades de educação infantil, devemos prever que atividades são fundamentais para a faixa etária a que se destinam, pensando-se na adequação da colocação dos móveis e objetos que contribuirão para o seu pleno desenvolvimento.
- Essa forma de organizar o espaço quebra o paradigma de uma escola inspirada em um modelo de ensino tradicional de classes alinhadas, umas atrás das outras, de móveis fixos, de armários chaveados pelo(a) professor(a), do qual dependerá toda e qualquer ação da criança.

ORGANIZAÇÃO DO PRÉDIO

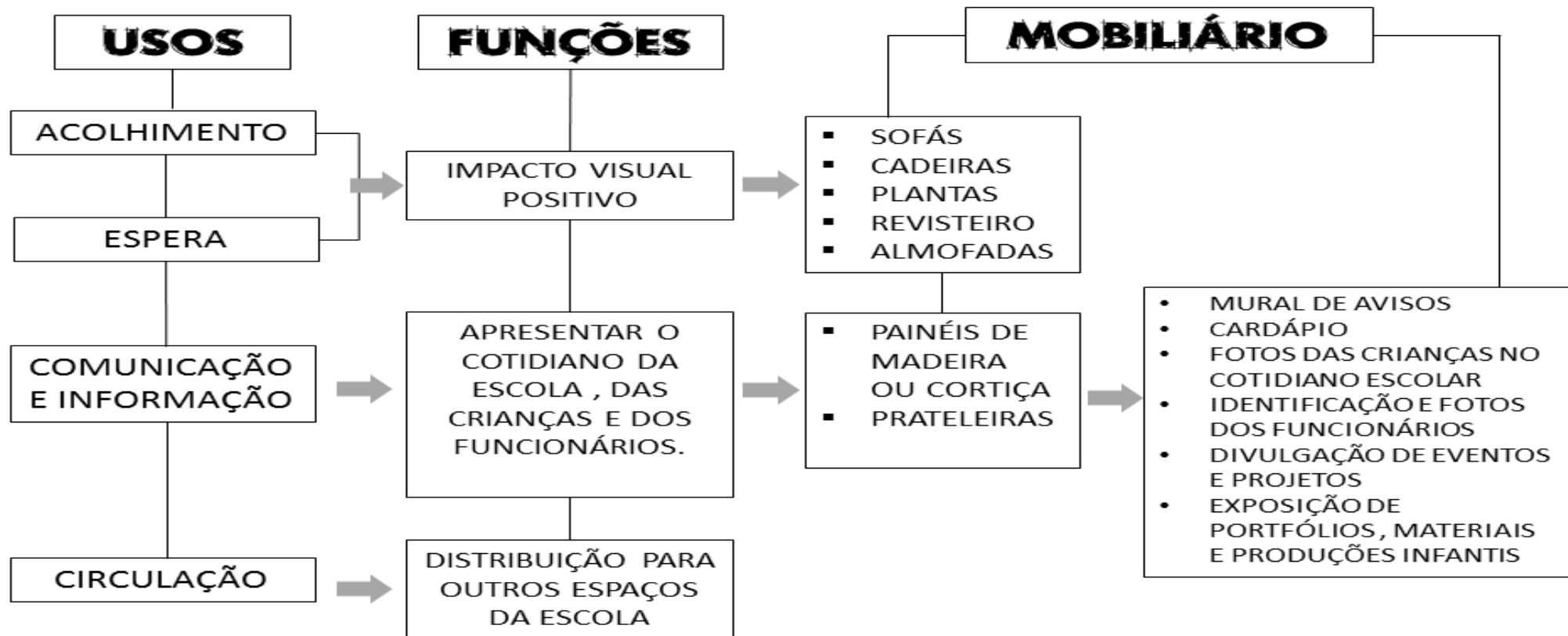
- Bloco administrativo
- Bloco de serviço
- **Bloco Pedagógico**

O **hall de entrada** é o primeiro espaço que a criança vislumbra ao chegar na Instituição.

Aspectos a considerar

- Acolher as famílias e crianças
- Informar sobre o cotidiano da Instituição
- Apresentar o trabalho realizado pelas crianças

HALL ENTRADA

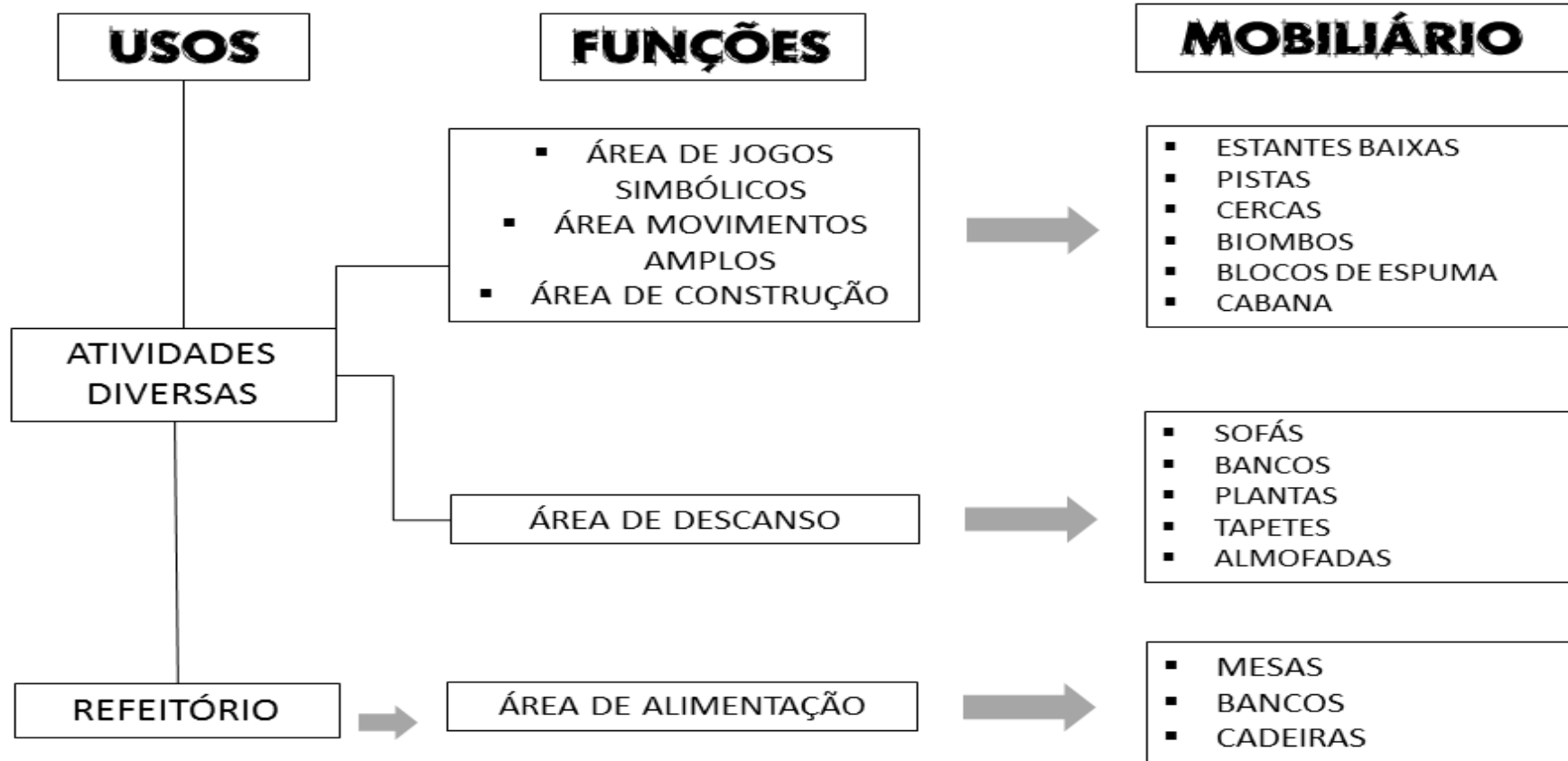


Espaço que convida a entrar...

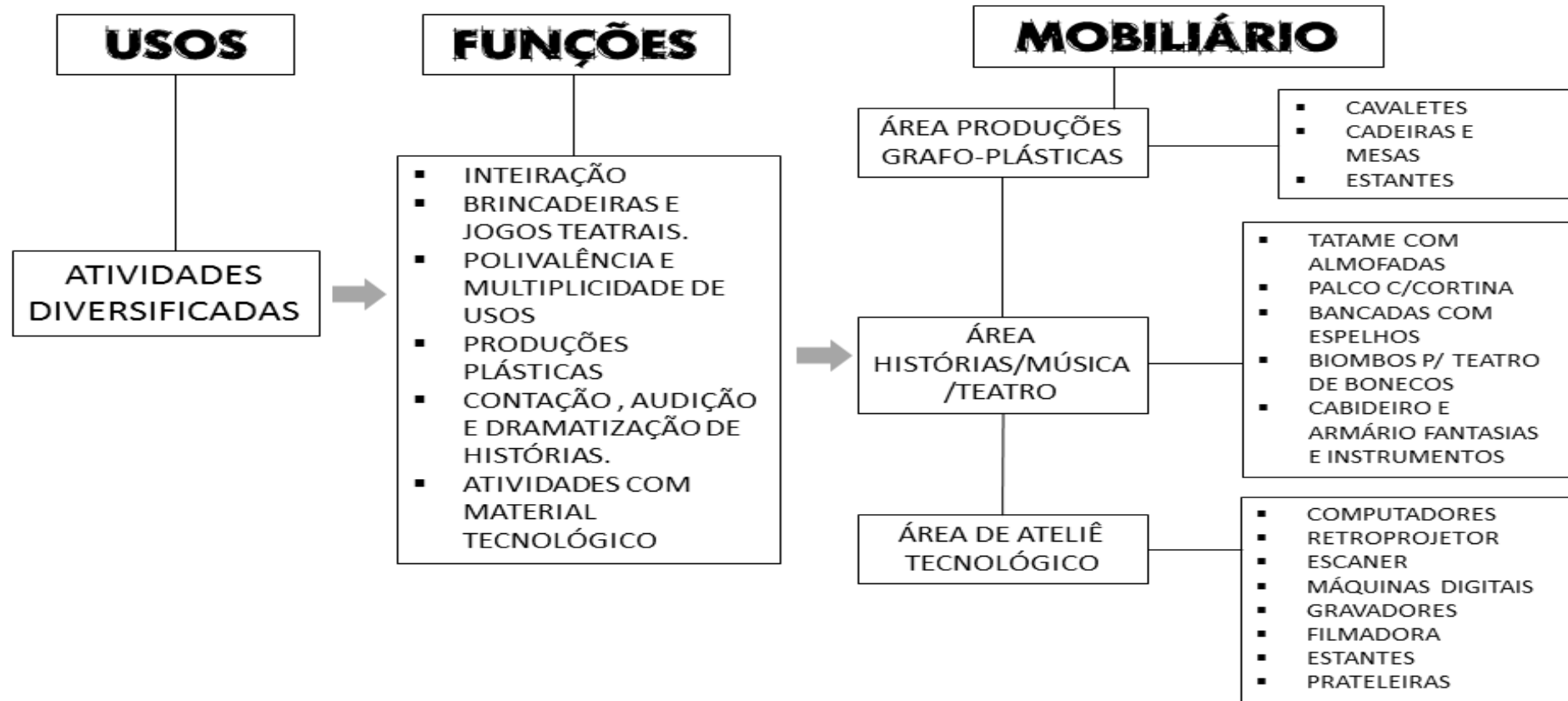
Praça central

- Área de movimentos amplos
- Área de construção
- Área de descanso
- Área de jogos simbólicos e dramatizações
- Espaços para conviver
- Espaço para ouvir e contar histórias

PRAÇA CENTRAL



SALA DE MULTIUSO



Sala de multiuso

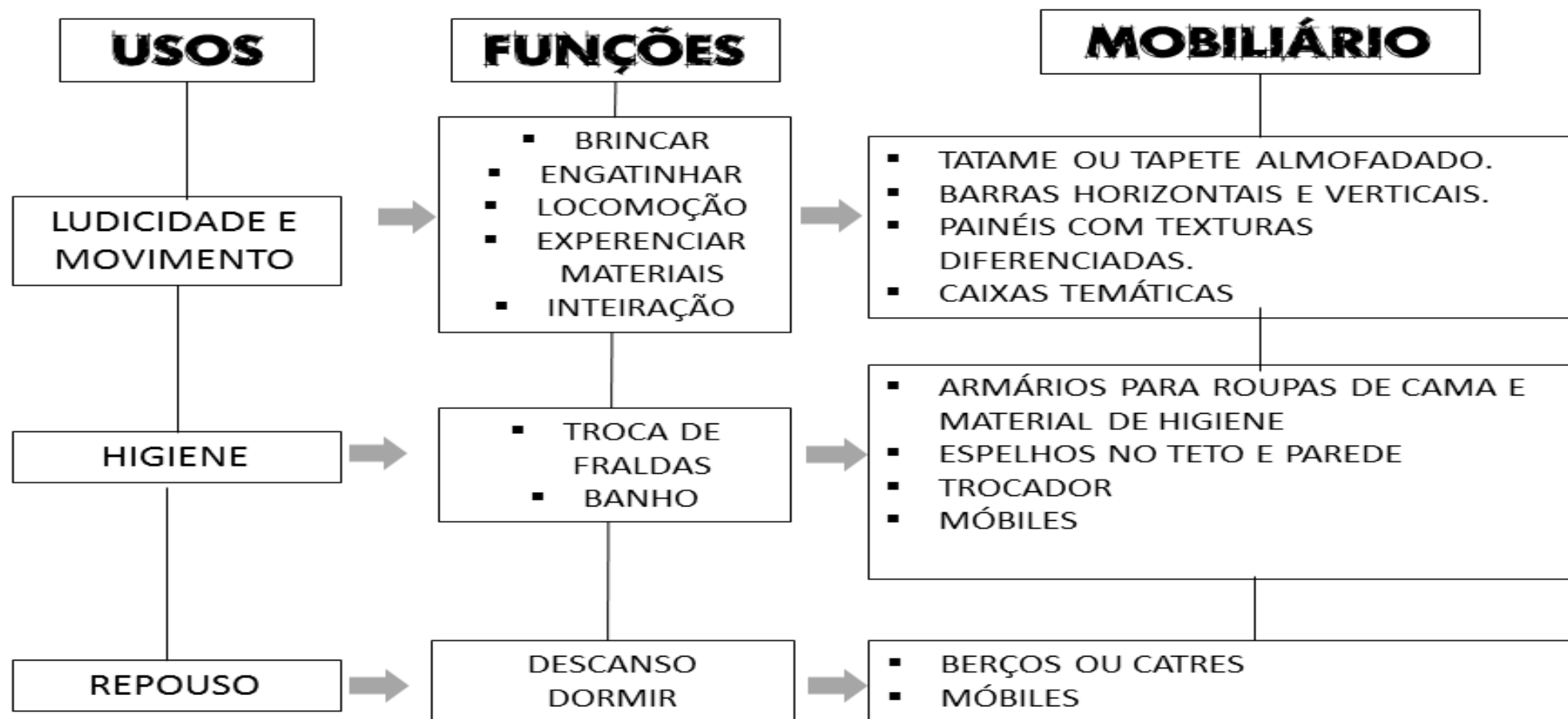
Espaços de berçário

- Área da higiene, área do repouso, área do brinquedo, solário, área para diferentes atividades

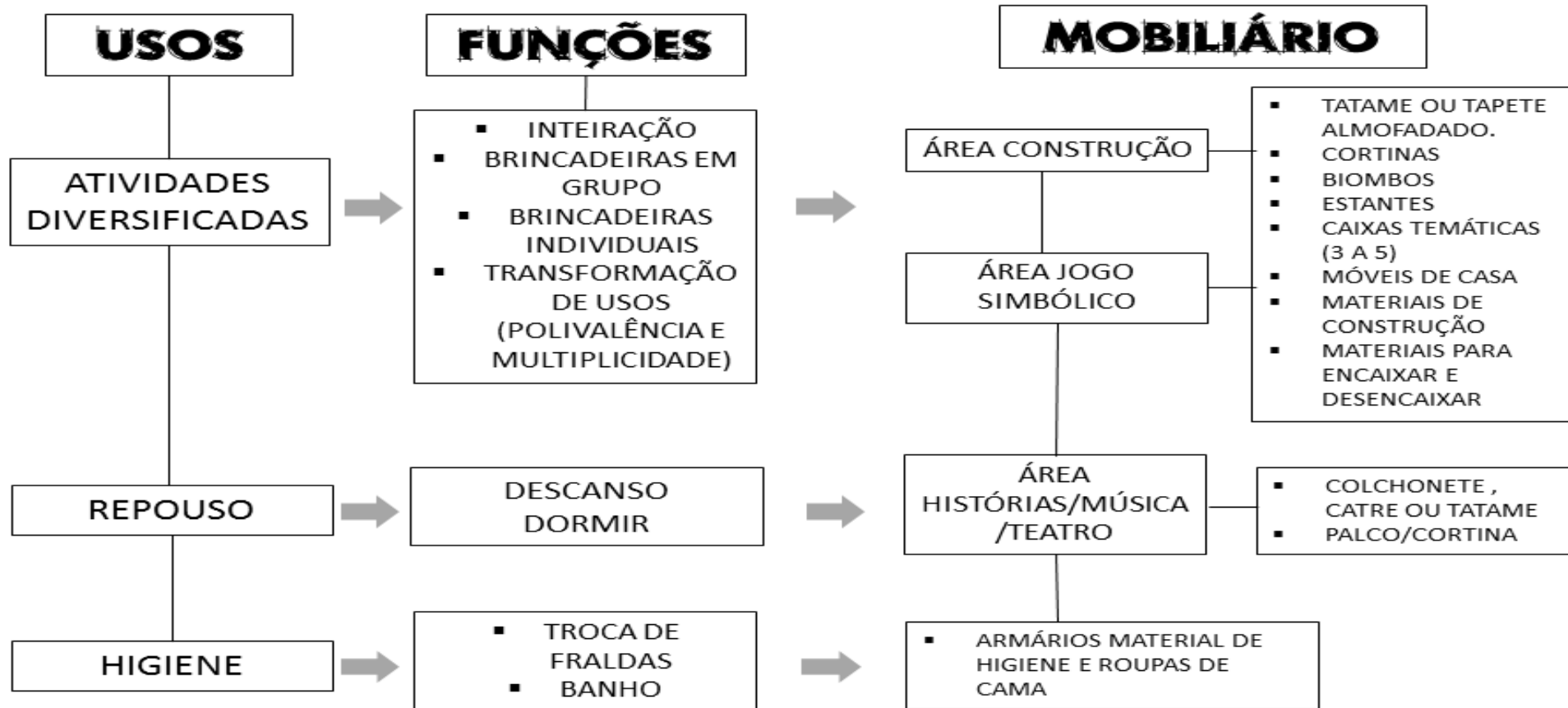
Creche

- Fraldário, sanitário infantil, atividades, repouso, solário, área de atividades, espaços para estar juntos e para múltiplas escolhas

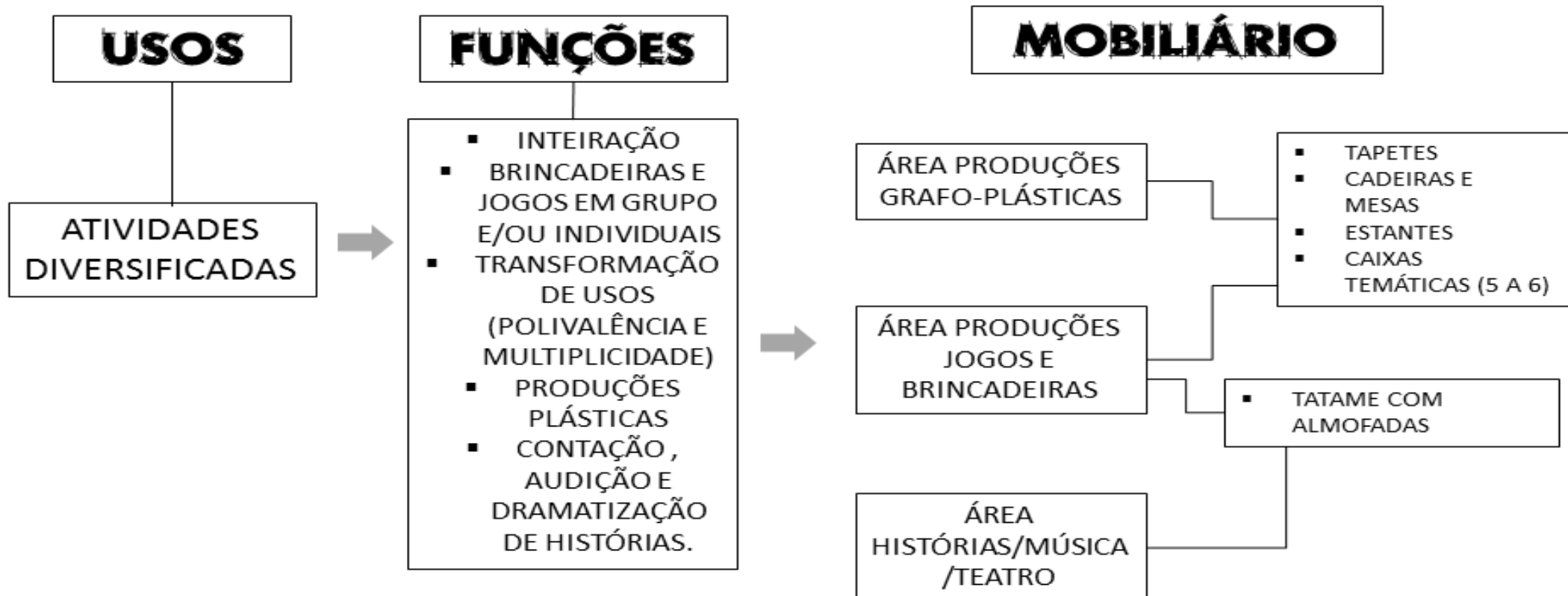
SALA DE REFERÊNCIA CRECHE I E II



SALA DE REFERÊNCIA CRECHE III



SALA DE REFERÊNCIA PRÉ-ESCOLA



Sala da Pré-escola - Espaço organizado em Áreas diversificadas

- **Nos banheiros também aprendemos**

Sugestões de materiais

- **Materiais com diferentes texturas e sons**

- **Ler, ouvir e contar histórias**

Sugestões de materiais

- **Para o jogo simbólico**
 - Materiais diversos para criar, expressar o pensamento...
 - Materiais para construir e montar
 - Materiais para pintar, desenhar...
 - Jogos de movimento
 - Materiais da natureza ...

OS USOS DO AMBIENTE EXTERNO

Pátios com zonas diversificadas:

- Zona de interligação para jogos tranquilos
- Zona para brinquedos de manipulação e construção
- Zona estruturada para jogos de movimento
- Zona para jogos imitativos
- Zona não estruturada para jogos de aventura e imaginação

ELEMENTOS FIXOS

- Cabana, casinha, caixa de areia, canos com água, piscina, fonte ou similar; troncos grandes; túneis ou tubos, rodas fixas no chão, bancos para crianças e adultos, rampas de cimento, caixas para os brinquedos do pátio, montes de terra, cordas para subir, ônibus, carro ou trem de madeira; circuitos e jogos pintados no solo, toldos as lonas, valas, zona para animais, elementos de jardinagem ou horta.

OS USOS DO AMBIENTE EXTERNO

- Jogos com barro, areia, terra, água, vento, sol, materiais diversos.
- Observar fenômenos do ambiente social e natural, atitude de cuidado e responsabilidade com o que nos rodeia, aprendizagem com um forte componente sensório-motor

ELEMENTOS SEMI-MÓVEIS

- Materiais que as crianças necessitam de ajuda para modificar suas disposições: bancos, troncos, rodas de caminhão, madeiras...

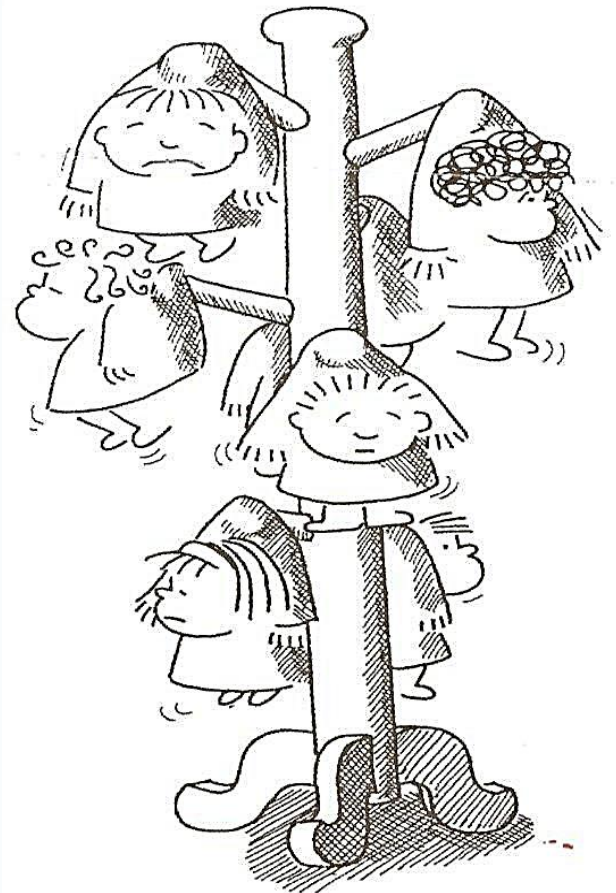
ELEMENTOS MÓVEIS

- Rodas de carro, caixas plásticas, taboas, motocas, patinetes, skate, caixa com rodas, mangueira, potes plásticos, materiais da caixa de areis, cordas, ferramentas, bolas, aros, regadores e outros.

Será quê?

Sim – Não - Providências

1. Os espaços externos da instituição se constituem em uma alternativa para atuações diferenciadas dos envolvidos nos processos educativos da infância?
2. A organização do pátio prevê áreas diferenciadas que contemplem as diferentes linguagens infantis?
3. A organização dos espaços externos permite a construção de novos arranjos, possibilitando às crianças a realização de múltiplas atividades nesses espaços?
4. Os materiais disponibilizados às crianças possibilitam interações diversificadas e promovem relações entre pares?
5. O espaço externo promove experiências significativas com o ambiente natural, como contato com areia, pedras, água, grama e diferentes tipos de vegetação?



PARA PENSAR: Escola infantil não é um cabideiro

Obrigado a todos.

Referências Bibliográficas:

- ABRINQ. Práticas pedagógicas na educação infantil: programa creche para todas as crianças. **Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente**, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.fadc.org.br/sites/default/files/2020-11/praticas-pedagogicas-na-educacao-infantil.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.
- AGOSTINHO, K. A. O espaço da creche: que lugar é este? **Anais da 27ª Reunião anual da Anped - Sociedade, democracia e educação**, Caxambu, 2004. Disponível em: <https://www.anped.org.br/sites/default/files/t073.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**/Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CARVALHO, M. C. de. Por que as crianças gostam de áreas fechadas? Espaços circunscritos reduzem as solicitações de atenção do adulto. In: FERREIRA, M. C. de R. **Os fazeres na Educação Infantil**. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- FRAGO, A. V.; ESCOLANO, A. **Currículo, espaço e subjetividade**: a arquitetura como programa. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- HORN, M. da G. S. **Brincar e interagir nos espaços da escola infantil**. 1ª ed. Porto Alegre: Penso, 2017.
- LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p.
- LIMA, E. de S. **Como a criança pequena se desenvolve**. São Paulo: Sobradinho, 2001.
- MOSS, P. Reconceitualizando a infância: crianças, instituições e profissionais. In: MACHADO, M. L. de A. (org.). **Encontros e desencontros em educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 235-248.
- OLIVEIRA, Z. R. et al. **O trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: Biruta, 2012
- ZABALZA. M. A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.